

O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO XIV

N. 177 -

15 de Agosto a 15 de Setembro de 1985

- Tiragem: 4.100 exemplares

“D.B.” começou a funcionar

Recentemente adquirida a Destilaria Batatais a irmã caçula da Usina da Pedra e tem a Agropecuária Batatais como seu primeiro suporte agrícola já para a safra 85/86.

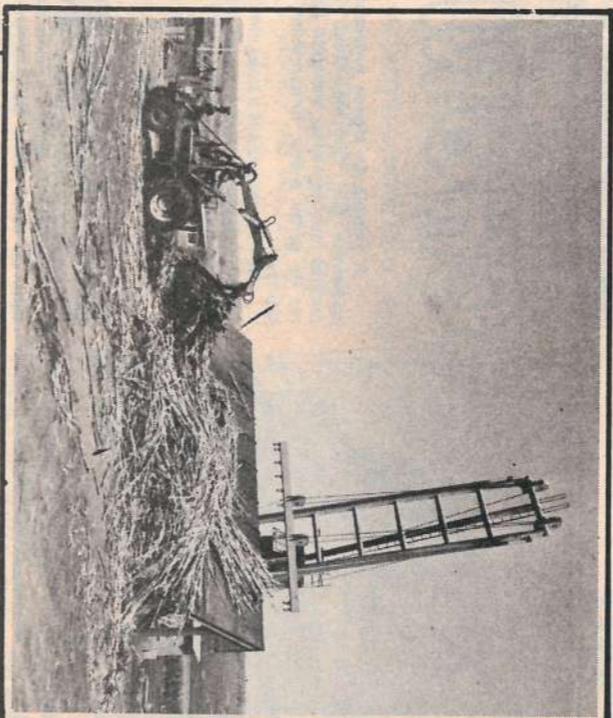
A “D.B.” com a fiavel convencionado chará-la, passou a fazer parte da família em 01 agosto/85, numa operação que contou com a participação de Irmãos Biagi juntamente com Orestes Biagi, Gabriel Junqueira Galo, Adhemar Luchiani, Ricardo Titoto, Luiz Borin Filho e Godofredo Fernandes Machado, todos fornecedores de cana da Usina da Pedra.

A partir do momento da efetivação do negócio, a equipe técnica industrial da Usina se fez presente na D.B. para acompanhar o final da montagem. Com previsão para moer em 30/setembro, porém contando com o entusiasmo e disposição do pessoal da Pedra, já então envolvidos no projeto, foi possível antecipar o início para 12/setembro.

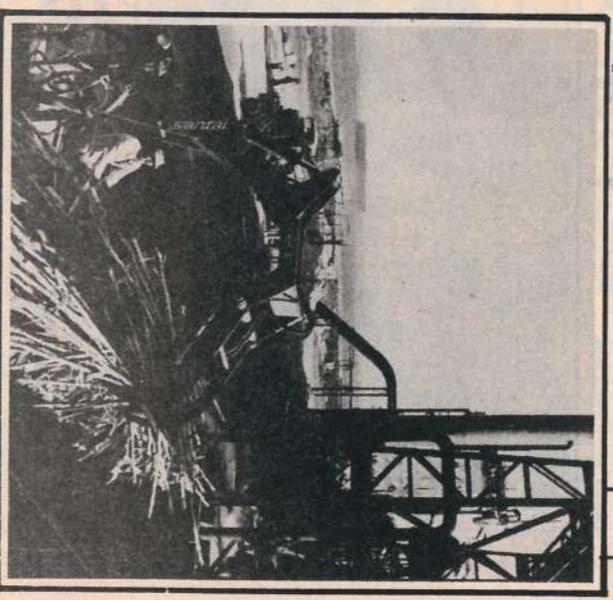
Num consórcio, Zanini/Meppan e Sermatec, tendo como coordenador de montagem o Sr. Gilberto Fontanari, a “D.B.” foi construída com a última tecnologia tendo capacidade nominal de 30.000 litros/dia. Está equipada com 4 ternos Farrel 18” x 30” com Press Roller e Danely em todos os ternos, caldeira de alta eficiência, colunas de destilação valvulada e gerador de energia de 720 KVA. Tudo isso compõe uma harmonia técnica e juntando ao entusiasmo e experiência de nosso pessoal acredita-se que esta unidade já partirá com uma produção de 40.000 l/dia.

Com direção entregue ao Sr. Leopoldo Titoto e chefiada pelo Sr. Hortêncio Misael Vieira, a “D.B.”, neste início conta a presença dos gerentes, técnicos e funcionários da Usina, o que é perfeitamente natural e necessário nesta fase. Porém, a D.B. deve caminhar sozinha, com sua própria equipe e operar absorvendo pessoal da própria cidade de Batatais.

A presença da D.B. significa mais uma opção para a região. A cana com poder de remuneração maior, absorve mais mão de obra, o que significa que gerará crescimento para o município através do aumento da arrecatação de impostos e desenvolvimento do comércio em geral, uma vez que a “D.B.” estará perfeitamente integrada a Batatais, procurando utilizar todos os recursos que a cidade oferece. Além disso, pretende-se estender aos funcionários da D.B. os mesmos benefícios oferecidos aos funcionários da Usina.



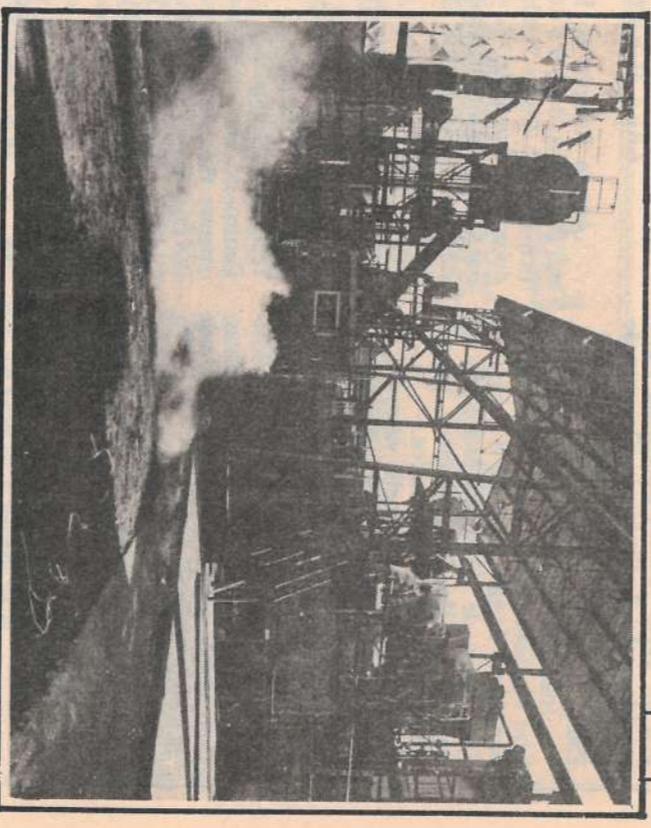
No pátio chegam as primeiras canas...



... que são, em seguida lançadas na mesa alimentadora. Começou a safra na “D.B.”.



André C. Garnier, Flávio Borignon, Narciso Mendonça A. Silva, Leopoldo Titoto, Bernardo Biagi, Gilberto Montanari (Sermatec), Hortêncio Misael Vieira, Gilberto D. Zanoni e Carlinhos Spagnol acompanharam o final da montagem e início da moagem.



Após os ajustes iniciais, a destilaria funcionando a todo vapor.

A Agropecuária Batatais, empresa coligada a Carpa, juntamente com os sócios da D.B. começam a promover o plantio de cana, visando abastecer a indústria para as safras futuras. Um empreendimento com boas perspectivas de crescimento, obviamente respeitando-se os seus limites. Projeta-se para as áreas de cana o plantio de cereais no sistema de rotação.

Pretende-se com a experiência já adquirida na Carpa, a implantação do con-

finamento bovino nas instalações da Agropecuária Batatais, com possibilidade de aproveitamento de levedura e bagaço de cana da própria D.B. para alimentação do gado.

No que se refere a produção de leite tipo B que hoje está ao redor de 1.200 litros diários, todo ele entregue na Cooperativa de Batatais - COLABA, a Agropecuária Batatais continuará estimulando sua produção.

Treinamento



Eliana, Sueli, Vânia, Arnaldo e Wilson fizeram treinamentos no Senac, em Ribeirão e Ângelo Ricardo, em Piracicaba.



As auxiliars de dentista, Luiza, Maria das Graças, Juracy, Cláudia, Cleide e Tânia fizeram o treinamento na USP em Ribeirão. Araçá, Carmem, Joana e Sônia aprenderam desidratar plantas no Senac.

Nossos camprimentos a funcionários da Usina e Carpa, que participaram de Cursos realizados na própria empresa ou em outras cidades, durante o mês de agosto; esses treinamentos são boas oportunidades para adquirir ou atualizar conhecimento que dão aos funcionários condições para melhor desempenhar suas funções, tivemos treinamentos para todas as áreas: Administrativa, Industrial e Agrícola. Parabéns a todos e que façam bom uso dos conhecimentos adquiridos.



Luiz Carlos, Luiz Augusto, Tenan, Elvivo, Márcio fizeram cursos em São Paulo e Vladimir no Senac em Ribeirão.

ÁREA ADMINISTRATIVA

Luiz Carlos da Silva: esteve em São Paulo no período de 12 a 16 de agosto, na Price Waterhouse, participando do treinamento "Contabilidade Intermediária".

Luiz Augusto Del Agostini: participou do curso "Custos Industriais", promovido pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT) em São Paulo, nos dias 16, 17, 23 e 24 de agosto.

José Roberto Zoanon Tenan: também em São Paulo, no dia 20 de agosto participou de um curso de 8 horas "Da Sistemática de Correção Monetária ao Balanço em Moeda Constante", promovido por Trevisan e Associados.

Antonio Elvivo Uzuelli visitou a III Feira de Movimentação e Armazenagem de Materiais, em São Paulo, no dia 21 para conhecer as novidades do setor.

José Márcio Cavalheri - participou do curso "Gerência de Projetos de Software", ministrado por SCL-Sistemas, Computação e Informática no período de 28 a 30 de agosto.

Vladimir Moreto, fez o curso "Análise Dinemissionamento e Controle Financeiro na Empresa", no Senac, em Ribeirão Preto, nos dias 23, 24, 25 e 31/08 e 01 de setembro.

Maria Luiza Consoli Luiz, Maria das Graças Capitelli, Juracy de Lima Paula, Cláudia Regina Galante, Cleide B. Lorençato e Tânia Ap. Geraldo, trabalham em nossa Clínica Dentária e fizeram um treinamento para "Auxiliar Odontológico", promovido pela USP, Centro Acadêmico Carneiro Leão, no dia 17 de agosto.

Araçá do Bem Paiva, Carmem M. Tavares, Joana da Silva Machado, Sônia M. S. Roxo e Yolanda B. Pedro Bom, participaram de um curso promovido pelo Senac, Ribeirão Preto, no dia 27 de agosto, onde aprenderam a "Técnica de Desidratação de Plantas".

Eliana de Andrade, Sueli Saccoman e Vânia Dias Figueira participaram do cur-

so "Organização de Arquivos", também realizado no Senac, em Ribeirão Preto, no período de 12 a 16 de agosto.

Arnaldo A. Pitanguí e Wilson Rodrigues ainda no Senac, Ribeirão, fizeram o curso "Administração de Alimentos e Controle de Estoque", nos dias 23, 24 e 25 de agosto.

ÁREA AGRÍCOLA

Ângelo Ricardo M. Del Papa esteve em Piracicaba, de 3 a 5 de setembro, participando do Curso "Utilização de Resíduos Agro-Industrial de Car a-de-Açúcar na Alimentação de Ruminantes", promovido pela Fundação de Estudos Agrários "Luiz Queiroz".

ÁREA INDUSTRIAL

No período de 26 a 28 de agosto realizou-se em Piracicaba o II Seminário de Tecnologia Industrial promovido pelo Centro de Tecnologia Copensucar. Participaram da usina os seguintes funcionários: Dia 26: Carlos Alberto Valdevite, Carlos E. Spagnol, Luiz Roberto da Silva e Godofredo Fernandes Machado.

Assunto: Atualização em : alimentação, preparo e moagem da cana; fabricação de açúcar; tratamento do caldo e xarope, controle de poluição, licenças e projetos.

Dia 27: André C. Garnier, José Rômulo L. Gomes e Luiz Roberto da Silva.

Assunto: Atualização em : fabricação de álcool; fermentação contínua-Copensucar Destilação; melhoria de qualidade e aumento de produção; utilidades do suprimento de energia e água; análise energética de Usinas; Utilidades de instrumentação e controle; controle digital de processos.

Dia 28: Gilberto D. Zanon, Luiz Roberto da Silva e Bernardo Biagi.

Assunto: atualização em : materiais e inspeção de equipamentos; outros produtos da cana de açúcar - H T M e Bagaço de Cana.

CHORRINHO NOVO

A família de alguns funcionários nossos aumentou. É o "Chorinho Novo" das crianças nascidas recentemente, trazendo alegria aos lares de gente nossa, funcionários da Carpa e Usina.

A todos parabéns e boas vindas aos bebês. Deus os abençoe e que cresçam saudáveis e felizes na companhia dos pais, familiares e amigos.

CARPA

Andréia, nasceu dia 05 de agosto. É filha do casal Terezinha Auxiliadora e Nelson Ramos da Silva que já tinham um filho.

Dia 07 de agosto nasceu Joel, o quarto filho do casal Maria Lúcia e Antonio Batista Martins.

Ronaldo, primeiro filho de M. Aparecida e Elcio Soares da Costa chegou dia 12 de agosto.

USINA

Dia 14 de agosto nasceu Karina, segunda filha do casal Pierina e Evaldir Carlos da Silva.

Hélio Augusto, primeiro filho do casal Elisia e Hélio Alves Ferreira chegou no dia 20 de agosto.

USINA

Marcela, primeira filha de Sílvia Renata e Alecyr Barbin Filho chegou no dia 20 de julho.

Dia 30 de julho nasceu Luciano, filho de Maria Donisete e Alencar Pereira de Almeida que já tinham uma filha.

Casamentos do mês

Saúde, paz, alegria e prosperidade aos funcionários da Usina e Carpa que se casaram recentemente.

CARPA

Dia 10 de agosto, casaram-se Maria Neuza Quinho e Laurindo Monteiro de Faria (funcionário)

Zélia Ap. de Oliveira e Altamir Ap. de Oliveira, ambos funcionários, casaram-se dia 17 de agosto.

Dia 24 de agosto, casaram-se Vera Lúcia Azarico e José dos Reis Ferreira (funcionário).

USINA

Ana Lúcia Franchini e Gilberto Grossi (funcionário) casaram-se dia 20 de julho.

O casamento de Maria Cristina Vendramini e Humberto Weffort, dentista recém-admitido na empresa, aconteceu dia 10 de agosto.

Julietta Nunes e Valdo Ant. da Silva (funcionário) casaram-se dia 15 de agosto.

No dia 17 de agosto, casaram-se Odete Carneiro e Elias Gonçalves dos Santos (funcionário).

Ainda no dia 17, casaram-se Evaldete Dias Ferreira e Joaquim Jordão Trovó (funcionário).

Luiza da Silva e Damiano Nunes de Souza (funcionário) casaram-se dia 24 de agosto. Parabéns a todos.

Rápidas

PLANTIO DE CEREAIS

A Carpa iniciou o plantio de cereais em rotação com a cultura da cana de açúcar. Serão plantados: 350 hectares de amendoim, 500 hectares de soja, 150 de milho e 50 hectares de sorgo. Em nossa região, está é uma prática antiga, que beneficiava a terra e deslocava a teoria de que onde se cultivava cana, não se produz alimentos. No ano passado, por exemplo, só na várzea da Usina, a Carpa colheu 8,802 sacas de 50 quilos de arroz, numa área plantada de 120 hectares.

MAIS UMA VACA MECÂNICA

A Usina adquiriu mais uma Vaca Mecânica com capacidade para produzir 1000 litros de leite de soja (Vitaminado) por dia e o Serviço Social esta montando um programa para reforço da distribuição por funcionários e possivelmente também as famílias. Para isto, está sendo realizado em levantamento minucioso que visa cadastrar todos as famílias por números de filhos, idade e procedência.

Os critérios para distribuição serão definidos após a conclusão deste trabalho e acreditase que em breve estará concluído.

XIV EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS

O pessoal do Serviço Social já se prepara para XIV Exposição de trabalhos a ser realizada de 12 a 14 de novembro. Ainda na segunda quinzena de setembro, as meninas dos clubes iniciarão os ensaios para o desfile das roupas confeccionadas no Curso de Corte e Costura. Nos clubes e Escola de Artes são dados os últimos retoques nos trabalhos em cer-

mica, madeira, metal, crochê, pintura e muitos outros que estarão expostos.

III SPAT

Já na primeira quinzena de setembro tiveram início as conversações para programar a III SPAT. A intenção nestes primeiros contatos é envolver o maior número possível de pessoas que possam dar sua contribuição para o êxito da Semana. Como se sabe, a SPAT envolve funcionários da Usina e Carpa e sua programação deve ser cuidadosamente preparada para não interferir no andamento das atividades agrícolas ou industriais.

TERMINARAM AS VISITAS

Através do Programa de Visitas das turmas de cortadores de cana à Usina, 546 funcionários da Carpa tiveram oportunidade de conhecer todo o funcionamento da indústria, desde a entrada da matéria prima, a cana, até a saída do produto final, açúcar e álcool.

Agora o Programa será interrompido porque a Usina volta a fabricar somente o álcool, mas, deve reiniciar-se na próxima safra, quando pretende-se estender o Programa a outros setores da Empresa.

VINHAÇA DO OUTRO LADO DO RIO

Para que a vinhaça possa ser aplicada nas terras que ficam do outro lado do Rio Pardo está sendo construído mais um sistema de carregamento deste produto que será canalizado em linha direta, da Usina até as proximidades da Balsa e daí distribuídos pelos canais nos canaviais. O projeto entrará em funcionamento na próxima safra, quando, possivelmente, teremos mais uma bolsa operando,

Como controlar o raquitismo na cana

todos os brotos com tres a cinco internódios, serão quebrados e plantados. Usa-se a "quebra" porque cortando a cana, corre-se o risco de nova contaminação com raquitismo, uma vez que esta doença, pode ser transmitida pelo folhão (podão-facão).

A aplicação contínua desta metodologia em todas as canas aptas a serem quebradas, possibilita o plantio de mais de 15.000 hectares no período de 20 meses. As mudas obtidas nestes viveiros, também serão destinadas aos fornecedores da Usina da Pedra, a Destilaria Bataatals e a outros plantadores de cana nelas interessados.

O trabalho está sendo conduzido mais diretamente por José Lucio Francisco, Hilário Montanari e Edilson Vieira, auxiliados por um grupo de pessoas destacadas da Equipe de Experimentação.



Hilário Montanari, Edilson, José Lúcio, Cláudio Doniz, Clíneo V. Figueiredo, José Art., Luiz Mécio, Clodoaldo A. Barbosa, Gilson, Roberto Carlos, Antônio Carlos, Donizete Ap. Lima, Bedir Reis Moura e José Ap. Pereira.

Visitas

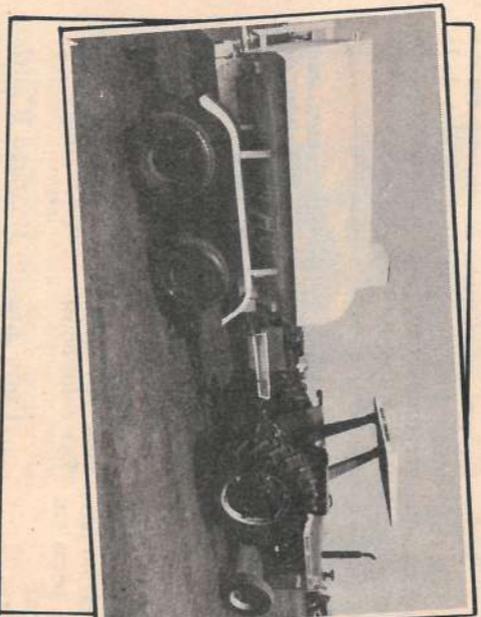
Recebemos a visita de representantes de algumas Usinas com o objetivo de conhecer as atividades de nosso Departamento de Promoção Social.

Dia 28 (e agosto, recebemos Stélla Maria C. Carneiro e Ana M. Siqueira Marques, assistentes Sociais da Usina São João do grupo B. Lisandro S/A, da cidade de Campos, Rio de Janeiro).

Dia 5 de setembro, da Usina Santo Antonio e São Francisco aqui estiveram Marley Iramir S. Balbo, Supervisora do S. Social, José Américo Barateia, Agressor de Diretoria e Dr. João B. Borges, do Departamento de Saúde. Ainda neste mesmo dia, da Usina S. Martinho, Lineu Zacarias, responsável pela Assistência Social, Keila Sueli Zacarias, Assistente Social, Angelo Platnerli, gerente Administrativo e Antonio João Francisco, encarregado da Contabilidade.

Estas visitas são bem vindas porque favorecem o intercâmbio entre as Usinas e esta troca de experiência é sempre benéfica porque os problemas do serviço social das Usinas são mais ou menos comuns e nestas visitas podem ocorrer sugestões que apressem a solução. Sentimo-nos honrados e agradecidos. Sejam sempre bem vindos.

Combate a incêndio nas colhedeiras



de cana. A bomba será acionada por um dos tratores reboques que trabalham no local.

É que as colhedeiras e guinchos pela própria atividade, estão sempre propensas a incendiar-se. O acúmulo de folhas, pendão de cana e cisco junto as partes de alta temperatura da máquina favorecem o incêndio. A medida deu mais tranquilidade aos encarregados das frentes e principalmente, aos operários das máquinas que poderão desenvolver o seu trabalho com mais segurança porque sabem que na retaguarda há equipamento capaz de rebelar os princípios de incêndio.

A presença do tanque nas frentes facilitará também o trabalho dos mecânicos que poderão efetuar a limpeza em máquina reparo.

Foram, construídos tres tanques nas frentes de corte de cana mecânica e manual. Esses tanques melhoram a aparência de suas dos com bomba, mangueira e mão pipa que normalmente acompanha a equipe de queima eguincho para serem colocados

Epad 85 "jogue o lixo no lixo"

No portão de entrada da Usina, a faixa não poderia estar melhor colocada. Ali, causava um certo impacto e preparava o pessoal para um comportamento adequado: jogar o lixo no lixo.

É o óbvio, o evidente. Onde mais se deve jogar o lixo se não for no lixo? Pois é? Também pensávamos assim. No entanto, a Equipe Permanente Anti-Dispendício, observou que o óbvio nem sempre acontece. Muita gente jogava o lixo fora do lixo, (na grama, no asfalto, pelos cantos da indústria, nos pátios...), principalmente sagui-nhos vazios de vitaminado, além de outros papéisinhos, sujeirinhas etc, etc...

Foi uma boa idéia e soubemos que já deu resultado. Afinal, estas pequenas coisas são importantes para melhorar o ambiente de trabalho e ajudam a modificar hábitos contrários aos princípios da boa educação.

Parabéns a EPAD/Usina, atualmente formada pelos seguintes funcionários: Jorge Luiz Cavallieri, Antonio Elvio Usnelli, Renato Valdevite Filho, Gerson Montanari, Luiz Paulo Martins, Carlos Alberto Valdevite, Jonas Alves Ferreira, Antonio Carlos Martini, Norberto Ap. Spagnoli, Artur Henrique Ravanali, Valdir Edson da Silva e Adilson Valdevite Montanari.

Concurso "O Observador"

Todos os funcionários podem participar. Basta consultar a edição anterior de nosso jornal "O Observador", no. 176, para responder corretamente à pergunta: OUAIS SÃO OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NECESSÁRIOS PARA QUEM TRABALHA NA CALEIRARIA?

Os cupons devem ser preenchidos e entregues até 05 de outubro no cartão de ponto no Serviço Social, aos Chefes de turmas ou aos Aportadores. Cada funcionário só pode participar com um cupom. O sorteio de um prêmio aos acertadores será no dia 10 de outubro, às 16 horas, no Barrepa/Usina.

CUPOM DE RESPOSTA

Nome do funcionário _____

Usina

Carpa

Resposta: _____

Coisas nossas... só nossas

OS LANCES DIVERTIDOS E PITORESCOS DO MES

Nosso abraço aos novos membros da CPA/Usina. Bom trabalho pessoal. E por falar nisso, Rui Fideles, um dos eleitos perguntou no Monit Moreira e Antonio D. Barbosa se iria tomar posse 15 de março. Que é isso, moço? Tá pensando que é posse de prefeito?

Por falar em eleição, vamos torcer pelas nossas candidatas a Rainha da Exposição. São elas: Eleuza B. Santos (Secretaria-Geral - Carpa), Elenita Maria Miranda (Secretaria de Agrícola - Carpa) e Izabel Cristina Nogueira (CPD - Usina). Boa sorte, meninas.

Nossas boas vindas aos novos funcionários da Usina e Carpa. Sintam-se em casa e tenham alegria entre nós.

Muito "alegrinho" ficou o Luis Carlos Xavier, "Lula", encarregado dos caminhões/vinhça. Dia desses, atravessando o Rio Pardo, ele avistou uma caixa grande e quando a Balsa se aproximou, o moço apanhou a caixa com todo cuidado pois eram lâmpadas fluorescentes, e das grandes. Lula vendeu todas, mas quando foi testá-las, as 20 estavam queimadas. Era "Muita banana" né, Lulinha?

Misael Ferreira, o Mineirinho (Oficina/Carpa), foi comprar roupas no Shopping e ficou com medo de entrar no prédio. Queria experimentar as peças em público. Uai, gente, e a vergonha?

Getson Pessoa, o "Menino Lobo", (Experimentação) ligou para Márcia do S. Social, pedindo horário para colocar uma "Ponte de Safena" na boca. Só falta ligar na Santa Casa e solicitar uma dentadura.

Outra do "Menino Lobo" foi quando chegou no supermercado e pediu uma lata de "CBT" para matar penilongos. Depois de muita conversa, o vendedor conseguiu entender o que ele queria mesmo era uma lata de SBP. Rapaz complicado.

O Dr. Prado (Advogado) adora flores. Dia desses encontramos uma "orquídea" em sua mesa. Ele afirmou que era da secretaria. Não se pode mais apreciar as flores, né doutor? Mas, cá pra nós, quem lhe deu aquela orquídea? Depois tem aquela de acordar com peso na "consciência". Dá para explicar, Doutor Prado?

José Reinaldo Valdevite (Careca), apontador da Carpa pediu a sua esposa que comprasse certa para polir o carro. Mariza comprou "Parquetina vermelha" para assalho e, para fazer surpresa ao

marido, encerrou o carro e deu lustro com enceradeira. Podem imaginar a cara do marido surpreendido. Também não explica, né Mariza?

O pessoal do Experimento "Não está gostando da atuação do juiz no Torneio Integração. Olha aí, gente, Vamos jogar futebol e deixar as decisões para o juiz, que já é de fora para evitar conversas, não é mesmo? (Tá parecendo coisa de corintiano bronzado). Carma, pessoal.

Jaine Francisco de Souza (Timbete) que trabalha no combo estava todo pimpo passando em Serrana, à noite, com seu óculos Ray Ban e um capacete tipo militar. Quem pode, pode né, Jaine?

Cortaram o harato do João da Silva Machado (tio Fer) que já estava pronto para ver o Show da Gretchen, na Expogal, em Cajuru. Se teimasse em ir o moço teria que dormir no tanque de lavar roupa, onde não tem cobertura. Só falaria uma torreira pingando na cabeça né, João?

Adalberto Pereira dos Santos, administrador regional-Carpa, solicitou dois caminhos pipa para apagar fogo na vizinhança do Rio Tamandá e insistiu para que jogassem bastante água nas colunas de concreto que apoiam os canos da vinhça. "É que esse fogo é mais quente que o fogo do inferno e pode derreter as colunas" disse ele. Que foguinho, danado, moço, Esse é dos bons!

Flávio Augusto Montarari (Custela), apontador da Carpa só concordou de ir ao jogo de futebol de salão em Ribeirão se voltasse cedo. Aproveitou-se e ficou a espera do Carca, Chila e Palito, e nada dos colegas aparecerem. No dia seguinte, deu a bronca no Palito que justificou-se: "Nós não passamos em sua casa porque voltamos tarde". Olha aí, Palito: Era pra passar na ida ao jogo, não na volta.

Essa é boa, Ademair Farina (Demação mecânico da Oficina/Carpa), foi socorrer uma máquina no campo e precisou tirar medida para fazer dois parafusos grandes. Como no tinha com que medir usou goninos de cana e os deixou na caminhoneta. Adivinhem o que aconteceu? Pois é: chuparam os goninhos. Coisas da vida, né Demação?

A torcida do time Lavador II chegou animada soltando foguetes, no jogo contra os veteranos. Benedito Amadeu (Ditão), manobrista/Lavador, comandante do time, pediu que deixassem tres caixas para comemorar a vitória. Conclusão: Lavador II perdeu de 4x1 e venderam os foguetes para os Veteranos que saborearam a vitória com mais barulho e por um pre-

ço melhor. Bem se diz que não se deve contar com o ovo antes de a galinha botar

Raimundo Norato dos Santos, motorista da carreta de transportar máquinas contou que ao sair do exame de vista com a pupila dilatada trobrou com um moleque na calçada. O garoto correu e Raimundo preocupado, agarrou o poste e tentava fugê-lo, pensando que tivesse derrubado o menino, Carra, Raimundo.

Domingos Assis dos Santos, (Canela de aço) motorista peão ao Benedito Nascimento para comprar-lhe um bilhete da Loteria Federal, mas queria que fosse da girata. Como não tem girata no jogo, Ditão trouxe carnele. Domingos não gostou muito e a tarde, quando soube que havia dado avestruz comentou: "O meu sonho era bom. O bicho era de peçoço-grande"

Quase que o Adelino Felix, feitor da Santa Mariana vai para o brejo. Ele foi tocar uma vaca do canavial e ela não lhe deu a mínima. Adelino ficou nervoso e ameaçou dar uns tapas nela, que não gostou da ameaça e investiu nele. Se não chega o Adalberto para acudir...

E o Adelino depois dessa, resolveu enfrentar a fera. Dia desses chegou em casa todo sujo, rasgado, e disse ao pessoal que está treinando para o rodeio da I Expocana.

José do Carmo de Oliveira, insistia com José Ivo da Costa (Fermentador da D 220) que no almoçarifado da Usina tinha martelo de vidro e máquina para desintupir fio elétrico e se prontificou para buscá-los. Zé Ivo já estava com câmbria na boca de tanto rir e arrematou a conversa: "Não adianta ir no almoçarifado, porque aqui não tem. Só na Destilaria Baratais".

O time de volei das mães dos clubes continua animado. Qualquer dia vamos fotografar as novas atletas. Parabéns, Mães.

COISAS NOSSAS...

Parabéns as turmas 7 - 11 - 14 e 21 que fecharam o mes de agosto sem registrar acidente. É um fato que realmente merece destaque. Pena não podemos publicar a foto das quatro. De qualquer forma, aquele abraço a cada um dos integrantes destas turmas, gente inteligente que usa E.P.I. e segue as normas de segurança. Parabéns. Sem dúvida, voces foram os maiores beneficiados e que consigam manter-se assim.

Enquanto isso, a 12 foi, novamente uma das que registou mais acidentes, cinco ao todo, juntamente com a turma 3 com o mesmo número. Vamor caprichar, e usar direitinho os E.P.I. e, principalmente,

Os últimos serão os primeiros

A corrida para assegurar vagas para a excursão a praia, repetiu-se neste ano. Na manhã de 26 de agosto, em poucos minutos, foram lotados sete ônibus e o pessoal que ficou de fora não escondeu sua decepção.

Diante da grande procura, realmente surpreendente neste ano, o Serviço Social conseguiu junto a direção da Colônia de Férias dos Comerciantes do Estado de São Paulo (cidade Ocean), acomodação para outras 300 pessoas, porém num período diferente e os que ficaram de fora não primem, por que teremos duas excursões: - A primeira, com saída 18 de dezembro as 24 horas de frente a sede do Departamento de Promoção Social (DPS) em Serrana, permanecendo na Colônia até dia 23 de dezembro, às 13 horas, horário em que seguirá para o Play Center em São Paulo, onde passará toda a tarde e parte da

Por falar em clube, dona Maria Alice, esposa do Sr. Moacir Botelho (Carpa) e Vilma Anáble Luz, esposa de Sebastião Reis da Luz (Carpa) tanto fizeram que acabaram conseguindo amostra de um cisco, em croché, usado como saboneteira. Fizaram o trabalho e trouxeram para as companheiras verem. Parabéns pela proveitosa insistência.

Carlos Sinastre (Gordo) acreditou na conversa de José Alberto (Carpa), e começou a fazer um sério regime para emagrecer. Zé Alberto lhe disse que ele não caberia na Carteirainha.

Na Fazenda da Pedra, Maria Ap. Capitelli, Maria T. Silva (Marrinha), Maria Rita C. Nogueira, Manoelina Chilo e Miriam A. Araújo são as integrantes da equipe para o Ministério da Eucaristia. As reuniões das Mini-Ceb estão funcionando todas as 4as feiras, às 19h30 e, a partir de 26 de setembro, haverá hora de guarda toda quinta-feira das 15h30 às 16h.

Júlio Cartirino da Silva (Almoçarifado, Usina), mora num sítio em Serrana, e garante que as vacas de lá são ensinadas. A noite, quando elas estão com fome, vão ao curral, ligam a chave da forrageira, com a cabeça, preparam a ração e comem. Que vaquinhas danadas.

Atenção a esta pessoal: está sendo realizado um trabalho conjunto entre o Serviço Médico, da Empresa e o Departamento de Recursos Humanos com o objetivo de identificar as prováveis causas do número elevado de faltas ao trabalho por motivo de doenças.

Chii. Cometenos um engano o nome correto do novo médico da Empresa é Ciro de Souza Desculpe-nos, doutor. E estamos sabendo que o dr. Ciro e Patrícia, já estão residindo em Serrana, felicidades para a família na nova residência. (O pessoal avisa que aguarda o nascimento do bebê, para inaugurar a casa).

COISAS NOSSAS...

NAS TURMAS cipalmente, seguir à risca as Normas de Segurança.

Pedro Pedroso, da T. 14 tomou banho sem querer. O rapaz foi atravessar uma pinguela, errou o passo e caiu na água.

Firma o pé, Pedro!

As visitas à Usina terminaram. Agora, só no ano que vem, quando começará a outra safra de açúcar e álcool. A turma que trouxe o maior número de visitantes foi a T. 23, de Cajuru, 46 pessoas. Mas temos certeza de que todas gostaram muito do programa e algumas até já disseram que querem voltar no próximo ano.

deve chegar em Serrana na madrugada do dia 24. A segunda, no período tradicional, sairá 25 de dezembro, às 24 horas, de frente a sede do DPS em Serrana e ficará na Colônia até o dia 30, às 13 horas quando seguirá para o Play Center. A chegada em São Paulo está prevista para a madrugada de 31.

Ao todo serão 600 pessoas, funcionários solteiros, casados e dependentes e, o que é importante: muitas famílias participando do passeio, algumas pela primeira vez, principalmente famílias de funcionários mais novos.

A grande procura por vagas e a rapidez com que foram preenchidos, mesmo as segunda turma, quando não se tinha certeza de que seriam lotados outros sete ônibus, foi uma agradável surpresa para o Serviço Social porque confirmou a aceitação do programa. Boa viagem, pessoal.



NÃO SEJA CABEÇUDO

USE CAPACETE!

Cipa/Usina: tomou posse a nova diretoria



A atual diretoria.



André transmite o cargo de Presidente ao Gilberto.



A palavra do novo presidente aos ciparinos.



A XVI Diretoria da Cipa/Usina tomou posse no dia 14 de setembro. Nesta reunião, a antiga Diretoria teve a alegria de entregar quatro troféus aos setores da indústria que terminaram o ano (31/08/84 à 31/08/85) sem nenhum acidente (Veja Quadro).

Além, "este foi o melhor ano da Cipa", conforme frisou Bernardo Biagi, que cumprimentou os antigos ciparinos e saudou aos novos, lembrando-os que "para melhorar estes números será necessário um esforço muito grande. Afinal onze acidentes num ano, numa empresa com n.º médio mensal de 822 funcionários é um resultado muito bom", observou.

Os setores que receberam troféus foram:

Sector 1: 154 funcionários; recepção de carga, Laboratório, teor sacarose, portaria e balança.

Sector 2: 72 funcionários; Moenda A e B e Lubrificação (Este sector recebeu o troféu pela segunda vez consecutiva).

Sector 5: 72 funcionários; ensaque açúcar, carimbagem, armazéns de açúcar.

Sector 10: 50 funcionários; Oficina mecânica, isolamento térmico.

Além do troféu, houve o sorteio de um rádio portátil, entre os funcionários de cada setor e os ganhadores foram: João Reis B. Santos (S.1), Divino Justino de Freitas (S.2), Julio Gonçalves de Castro (SS), e Ademir Chavans dos Santos (S.10).

Gilberto Zanoni, presidente entrante dirigiu-se os presentes agradecendo a sua indicação para o cargo e pedindo colaboração de todos para dar "continuidade ao trabalho, pois a CIPA é um trabalho de todos para to-

dos e portanto, não devemos nos individualizar quando se trata de Segurança. Temos que nos unir e fazer um trabalho de equipe para que possamos diminuir os índices de acidentes".

Durante a reunião, Hélio Neto, Supervisor de Segurança da Usina comentou o quadro comparativo de acidentes da Usina, desde a fundação da CIPA, quando pudemos constatar que, realmente, este foi seu melhor ano. (veja Quadro).

Também foi projetada a composição das 15 diretorias anteriores. Foi quando verificamos que há funcionários que já são veteranos em CIPA e que no entanto, continuam batalhando com o mesmo entusiasmo pela Segurança no trabalho. Sem dúvida, a atuação séria e firme destas pessoas é uma das razões do sucesso da CIPA.

Parabéns a todos e vamos atender ao apelo do Carlinhos Spegni e "fazer a festa maior no próximo ano com todas as secções com zelo e acuidade".

A atual Diretoria da CIPA/USINA está assim constituída:

REPRESENTANTES DO EMPREGADOR

Presidente
Gerente
As. Social
Engenheiro
Médico
Auxiliares
Jonas Alves Ferreira e José Márcio Cavallieri

SUPLENTE DO EMPREGADOR

Jazon Crispim de Oliveira, Paulo Eduardo Carnaval, Augusto Donizete Freitas, Aparecido Donizete Silva, Monir Moreira, Arlindo Pereira Santos, Sebastião Luiz Fernandes, Alfredo Marcolino e Hortencio Misael Vieira.

REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS

TITULARES
Luiz Felício, Sebastião de Oliveira I, Vladimir Moreto, Divino Arcanjo Rodrigues, Be-

nedito Jerônimo, José Pedroso, Nilton Silva Rios, João Alves Maranhão e Adilson Valdeir Montanari.

SUPLENTE

Joaquim Carlos Monteiro, Geraldo da Silva, Dalmir Contiliani, Gilson Montanari, Rui Fideis, Devanir de Moraes, José Márcio Narciso, Antonio de Aguiar e Norberto Aparício Spanhol.

SECRETARIA

Joana D. Santos Moreira

QUADRO DEMONSTRATIVO DE DIAS SEM ACIDENTES POR SETOR

Nº	SETOR LOCAL	DIAS SEM ACIDENTES	ACIDENTES PERÍODO 01/09/84 A 31/08/85
01	Recep. Carga Portaria	412	0
02	Moendas Lubrificação	908	0
03	Caldeiras	121	2
04	Trat. Caldo Cozimento Casa de Cal	111	2
05	Ensaque Carimbagem Armazéns	416	0
06	Almoxarifado Manutenção Carpintaria	176	1
07	Seção Elétrica Casa Bombas	198	1
08	Constr. CIVIL	54	2
09	Dep. de Alcool Irrigação	273	1
10	Ofic. Manutenção Isolam. Térmico	393	0
TOTAL		3933	9

Obs.: Este quadro nos dá a posição dos vários setores da Usina com relação ao período em questão com acidentes sem perda até 31/08.

RESUMO DOS GRÁFICOS COMPARATIVOS POR PERÍODO

PERÍODO	Nº DE ACIDENTES	DIAS PERDIDOS	DIAS DEBITADOS	Nº MÉDIO MENSAL DE FUNCIONÁRIOS
Outubro/69 - Agosto/70	19	463	-	256
Setembro/70 - Agosto/71	31	462	-	267
Setembro/71 - Agosto/72	27	392	-	278
Setembro/72 - Agosto/73	53	1.006	6.000	290
Setembro/73 - Agosto/74	97	1.331	-	367
Setembro/74 - Agosto/75	145	2.172	-	395
Setembro/75 - Agosto/76	53	1.001	-	380
Setembro/76 - Agosto/77	89	1.722	-	464
Setembro/77 - Agosto/78	53	755	-	476
Setembro/78 - Agosto/79	27	377	-	433
Setembro/79 - Agosto/80	22	299	-	494
Setembro/80 - Agosto/81	15	425	-	584
Setembro/81 - Agosto/82	31	619	6.000	698
Setembro/82 - Agosto/83	18	403	-	756
Setembro/83 - Agosto/84	26	234	6.000	845
Setembro/84 - Agosto/85	11	260	-	822

Obs.: Nos períodos Setembro/72 - Agosto/73, Setembro/81 - Agosto/82 e Setembro/83 - Agosto/84, ocorreram acidentes fatais e foram debitados, conforme norma legal, 6.000 dias em cada um destes períodos.

Nota: A CIPA teve início em 30/setembro/1969.

NOSSO ABRAÇO AOS FUNCIONÁRIOS, FAMILIARES E AOS AMIGOS QUE FIZERAM ANIVERSÁRIO NO PERÍODO DE 15 DE AGOSTO A 15 DE SETEMBRO. DEUS ABENÇOE A TODOS E LHESE DE SAÚDE E PAZ.

Se voce fuma, todas as pessoas à sua volta também fumam

Você inala, apenas um terço da fumaça do seu cigarro. Os outros dois terços são expelidos para o ambiente. Quem conviver ao seu lado estará inalando considerável quantidade de fumaça. Esse é o fumante passivo ou involuntário.

As crianças são as maiores vítimas. Convivendo com pais fumantes, elas estão mais sujeitas a doenças respiratórias, como bronquite ou pneumonia.

Os piores efeitos do fumo podem aparecer de 10 a 20 anos mais tarde

O fumo é uma verdadeira bomba de efeito retardado pois os seus efeitos só serão sentidos 10, 15 e até 20 anos após o início do hábito de fumar. Segundo estatísticas mundiais, um em cada dois fumantes acaba morrendo em consequência de alguma doença ligada ao fumo.



PARA VOCÊ A VOCÊ



PARA VOCÊ A VOCÊ

Torneio integração: quem será o campeão

O time Motoristas (chave B) é o grande favorito do Torneio com seis pontos ganhos em tres partidas disputadas, seguido pelo Lavador I, com tres.

A briga pela artilharia esta entre Chila (Ant. Sérgio Moura), do Motoristas (Chave B) e José Carlos Severino, do Lavador I (chave A), ambos com 7 gols. Por enquanto, até o dia 17, o Experimento II, estava na lanterna. Foram 2 jogos, duas derrotas.

Infelizmente, alguns jogadores não tiveram boa conduta e foram eliminados do Torneio. Da chave A, Antonio de Fátima da Silva e Claudinei Nogueira (Escritório); Laércio da Costa e Alairto da Costa (Experimento II); Sebastião Capitelii (Lavador D) e Valdeni de Oliveira (Juvenil), De Chave B, Cícero, Madureira e José Alves Oliveira (Motoristas) e Joaquim F. dos Santos (Barcelona). A presença de juizes da Liga Ri-beiropretana está garantindo a boa disciplina e os jogos são disputados com a devida seriedade.

A torcida está prestigiando, Cláudio Messias da Silva, um dos organizadores do Torneio, acha que para as partidas finais haverá um público bem concorrido.

TABELA DOS JOGOS DO TORNEIO

DATA	PARTIDAS			
	TIME 1	TIME 2	GOLS TIME 1	GOLS TIME 2
06/08/85	Lavador II	Lavador I	2	4
08/08/85	Veteranos	Escritório	1	1
13/08/85	Juvenil	Motoristas	0	4
15/08/85	Barcelona	Experimento	1	0
20/08/85	Lavador II	Juvenil	3	1
22/08/85	Veteranos	Lavador I	4	1
27/08/85	Motoristas	Experimento	5	0
29/08/85	Escritório	Lavador II	1	3
03/09/85	Barcelona	Lavador I	3	3
05/09/85	Veteranos	Juvenil	3	4
10/09/85	Motoristas	Escritório	2	1
12/09/85	Barcelona	Juvenil	2	2
17/09/85	Experimento	Lavador II	2	4
19/09/85	Motoristas	Lavador I	3	1
24/09/85	Veteranos	Experimento	0	0
26/09/85	Barcelona	Escritório	0	0

SEMI-FINAL:

Dia 01/10/85
1º Colocado A X 2º Colocado B

Dia 03/10/85
1º Colocado B X 2º Colocado A

FINAL:

Dia 08/10/85
Vencedor 1º Jogo X Vencedor 2º Jogo

RESULTADO DAS RODADAS DE AGOSTO

EQUIPES	Nº PART.	Nº VIT.	Nº DEQ.	Nº DER.	Nº GOLS	SCM PONT. PART.	ARTEFICIAIS	Nº GOLS
TITULARES								
A.A. Pedense	3	-	2	1	4	2	Eduardo, Jorge, Juliano, Pedesinho	1
S.E. Trindavaal	-	-	-	-	-	-	-	-
Barcelona E.C.	4	2	-	2	6	4	Gelo	3
S. Mariana F.C.	4	2	2	-	15	6	Jacaré	6
ASPIRANTES								
A.A. Pedense	4	4	-	-	15	8	Osea	8
S.E. Trindavaal	-	-	-	-	-	-	-	-
Barcelona E.C.	4	3	-	1	13	6	Zelso, Adriano, Ramça	2
S. Mariana F.C.	4	3	-	1	16	6	Vivi	4
JUVENIL								
A.A. Pedense	2	1	-	1	7	2	Benedicto	3
VETERANOS								
A.A. Pedense	4	2	2	-	9	6	Luiz Roberto, Elvio e Paulo	2

ARTILHEIRO DO MÊS



Antônio Fatima da Silva (Cuca) foi o artilheiro do mês, com 8 gols, pelo Aspirante A.A.P.. Parabéns, Cuca.

Emergência: abusos

Além dos atendimentos normais com hora marcada, os sete dentistas da Clínica Odontológica de Serrama também atendem as emergências que são aqueles casos especiais em que o funcionário (ou dependente) não tem condição de aguardar vega para o tratamento normal.

Maria Luiza Consoli Luiz, encarregada administrativa da Sessão de Serviços Odontológicos, informou-nos que os dentistas estão concentrando dificuldades para atender as emergências porque estão ocorrendo abusos. Segundo Luiza, muitos funcionários principalmente da Carpa, (porque os da Usina trabalham em turnos) faltam ao serviço para serem atendidos como emergência, mas só aparecem na Clínica à tarde ou mesmo à noite, exigindo atendimento e atestado para justificar a falta ao trabalho naquele dia.

"Se a dor era forte, disse ela, esta pessoa deveria ter procurado o dentista logo pela manhã para livrar-se dela o mais rápido possível. Lembramos que há casos em que o funcionário não precisa faltar ao trabalho. Pode tomar um analgésico e ir para o serviço, deixando alguém da família encarregado de lhe marcar hora de emergência para a tarde ou a noite.

Pode ainda, no próprio serviço, no caso de rurícolas, pedir aos apontadores; José Reinaldo Valdevite (Carca) Flávio Montanari (Custela) ou Antonio Sérgio Moura (Chila) para que lhe arranjem emergência".

A Clínica funciona nos seguintes horários: de manhã das sete e meia às onze e meia.

A tarde: das treze e trinta as dezessete e trinta horas.

Os horários noturnos são reservados aos funcionários que trabalham durante o dia.

Outra recomendação feita pela Luiza é o problema das multas.

"Atualmente, cada falta injustificada ao dentista custa Cr\$ 7000. Já houve casos de tres faltas que somadas (Cr\$ 21000) ficaram mais caro que os 20 por cento que o funcionário paga do total do orçamento. Além disso, tres faltas é o limite. Acima disto, o cliente perde seu horário e volta para a fila de espera de vagas", afirmou Luiza.

Olha aí pessoal! Vamos Colaborar: emergência é emergência mesmo. Nada de corpo mole.

Quanto as multas, seria melhor que todos encarassem o tratamento com mais seriedade para que não houvesse perda de tempo do dentista que, naquele horário, poderia atender outro cliente e diminuir a fila de espera

Quatro turnas sem acidentes

Acidentes de trabalho no corte de cana sempre foi preocupação para a direção da Carpa. Embora não se tenha um registro histórico, sabe-se que eram numerosos e preocupantes. A partir da fundação da Cipa em 1980, e com a presença do Supervisor de Segurança no campo, as coisas começaram a melhorar porque iniciou-se um processo de conscientização dos trabalhadores e de desagradáveis consequências dos acidentes.

Para esta safra foram tomadas algumas providências no sentido de acelerar este processo e reduzir sensivelmente os acidentes no corte de cana. Para isso adotou-se: os Equipamentos de Proteção Individual necessários a esta tarefa, distribuídos gratuitamente, e foram elaboradas as "Normas de Segurança para o corte de Cana", que estão sendo, gradativamente, implantadas na Empresa.

Feito isso, tratou-se de atribuir a toda hierarquia (chefia) da Carpa e responsabilidade deste trabalho. Antes, a tarefa de conscientizar os trabalhadores sobre prevenção de acidentes, era exclusiva do Supervisor de Segurança e dos membros da Cipa.

Atualmente, todos os chefes estão envolvidos e cabe a eles a responsabilidade de orientar seu pessoal. No caso específico do corte de cana, foram distribuídas as Normas de Segurança exigidas para esta função e cada chefe de turma deve transmiti-la aos cortadores. É um trabalho, quase que individual e já aponta resultados positivos. O chefe da turma que registra o maior número de acidentes no mes, é chamado para explicar a razão deles em reunião com o Sr. Joaquim da Cunha Filho, gerente de Recursos Humanos, Sr. Nelson Bianco, gerente Administrativo, Sr. Antonio Carlos Pitanguy, Administrador Agrícola e Tacyny Barbosa dos Santos, Supervisor de Segurança.

Algumas turnas, como a 12 do Sr. José Monteiro de Souza (Zé Peão), ainda reluta a usar os Equipamentos de Proteção Individual (E.P.I.) e foi em julho e agosto o que teve maior número de acidentes. Por outro lado, há outras onde todos os cortadores trabalhavam equipados e nestas, os acidentes diminuíram consideravelmente.

Em agosto, as quatro turnas 7, 11, 14 e 21 não registraram acidentes. Seus chefes são.

Turma 7: Eutímio Guilherme dos Reis (Ribeirão Preto), Turma 11: Mário Augusto Fantuzzi (Altinópolis) Turma 14: José Tocyô Sakamoto (Serra Azul), Turma 21 Pedro Pedroso (Cajuru).

É a primeira vez que isto ocorre e Tacyny, Supervisor de Segurança, atribui este fato a orientação que está sendo dada aos cortadores.

ESTATÍSTICA DE ACIDENTE DO TRABALHO RURICOLA

CORTE DE CANA MANUAL

MÊS: AGOSTO/85

TURMAS	DIÁRIAS TRABALHADAS	TONELEADA CANA CORTADA	Nº ACIDENTE TRABALHO	DIAS AFASTADOS
03	962	5.972,218	05	65 *
04	990	7.158,650	02	14
06	871	5.146,818	01	10
07	930	6.027,467	-	25 *
08	1.045	7.141,402	02	20 *
09	893	6.034,073	04	29
10	957	5.668,847	01	07
11	940	6.327,619	-	-
12	1.026	8.137,083	05	54 *
14	863	6.688,532	-	13 *
17	1.007	6.692,967	01	18 *
19	888	7.444,267	02	18
21	833	4.902,738	-	-
23	833	6.079,361	02	30 *
TOTAL	13.038	89.422,042	25	303

(*) Dias afastados transportados para o mês de agosto/85:

Turma 03	=	04 dias	Turma 14	=	13 dias
Turma 07	=	25 dias	Turma 17	=	09 dias
Turma 08	=	06 dias	Turma 23	=	11 dias
Turma 12	=	19 dias			

Raquel e Luciene



A fonoaudióloga Marília (APAE - Serrana) colocou o aparelho em Raquel e ela ouviu pela primeira vez.

No dia a dia dos atendimentos do Serviço Social acontecem alguns fatos que merecem registro, principalmente porque dizem respeito a pessoas que tem seus horizontes alargados graças a orientação correta que recebem ou até mesmo, a nossa insistência para melhorar a vida destas pessoas.

O caso de RAQUEL e LUCIENE são bons exemplos e nos falam muito de certo porque são ainda crianças, e, certamente, com a intervenção do Serviço Social, poderão desfrutar muito da vida.

RAQUEL tem 12 anos e é portadora de uma deficiência auditiva por agenesia articular - ausência do pavilhão articular associada à má formação interna do ouvido. Em consequência disso, não ouve, e, portanto também não fala.

RAQUEL é filha de Dona Placitina e Osvaldo Evangelista. Ao todo são cinco filhos. Ela é a segunda. Tão logo Sr. Osvaldo começou a trabalhar na Carpa, em abril, de 83, dona Placitina solicitou ajuda do Serviço Social para adquirir aparelho para surdez para RAQUEL. O Serviço Social assumiu e passou a acompanhar o

caso e depois de muitas mudanças por médicos particulares e Hospital das Clínicas de Ribeirão e de São Paulo onde RAQUEL esteve internada por mais de um mês, foi dado o diagnóstico final: prótese auditiva acompanhamento com fonoaudiólogo e cirurgia plástica apenas com finalidade estética.

A Usina assumiu 100 por cento do custo do aparelho. No dia 6 de agosto, o mundo passou a ser mais bonito para RAQUEL. Nesse dia, ela recebeu a prótese auditiva, um aparelho que colocado ao ouvido, captará os sons e permitirá que RAQUEL tenha uma audição quase normal.

A fonoaudióloga Marília M. Cardoso dos Santos, da APAE de Serrana, com quem RAQUEL tem sessões semanais, afirma que "a partir do momento em que está aparelhada, o som chegará e ela terá condições de aprender a ouvir, próximo de uma audição normal. Enquanto aprende a ouvir, distinguindo os sons. RAQUEL aprenderá a fazer leitura labial (ler nos lábios dos outros, conforme o movimento dos lábios). Como é uma garota que tem boa percepção visual, não apresenta problemas de coordenação motora de língua e lábios, após o treinamento, estará apta a falar e a se comunicar com as pessoas.

Enquanto isso, RAQUEL aguarda vaga para fazer a cirurgia plástica.

Caso semelhante ocorreu com a garota LUCIENE, filha de Pedro H. Rodrigues, funcionário da Carpa, residente em Ribeirão. O Serviço Social tomou conhecimento do problema e encaminhou LUCIENE para avaliação médica, constatando que a garota não tinha condições de usar prótese auditiva.

Matriculada na Classe Especial da Escola Estadual de Primeiro Grau "Cidade de Oliveira Leite" LUCIENE dava sinais de percepção sonora. Tentou-se mais uma vez, a adaptação do aparelho, fez-se novos exames audiométricos e avaliação com fonoaudióloga e o resultado foi positivo.

Atualmente, LUCIENE usa o aparelho, continua frequentando a Classe Especial no "Cidade de Oliveira Leite," e está também matriculada no Centro de Atividades Educacionais Especializadas de Ribeirão Preto (CAERP) onde é acompanhada por fonoaudióloga. Isto lhe possibilitará integrar-se a sociedade pois terá condições de comunicar-se com as pessoas.

Quanto a Usina e Carpa, além da certeza do dever cumprido, fica a alegria de ter contribuído para a felicidade destas duas meninas e de seus familiares.

Horta: marido pode cuidar

As assistentes sociais estão visitando as hortas familiares e constatam que algumas estão muito bem cuidadas, produzindo bastante e, conseqüentemente, reduzindo o orçamento da família. Outras, infelizmente, deixam a desejar, porque falta trato.

Mas, nestas visitas, soubemos de muitos maridos dedicados que cuidam da horta quando chegam do serviço. Embora cansados, enquanto descansam, carregam pedras como diz o ditado. Reconhecem que horta em casa é uma necessidade e lamentam quando impossibilitados de dedicar-se a ela todos os dias. Isto ocorre com Adércio Rodrigues de Prado, do Departamento Técnico (Carpa). Ele sempre gostou de horta. Agora está estudando à noite e só tem tempo no final de semana. Adércio acha que "o esforço maior é fazer os canteiros e plantar. É suficiente arrancar mato uma vez por semana e, molhar todos os dias é uma tarefa gostosa de se fazer e que a horta retribui com generosidade produzindo sempre."

Paulo H. Spagnol da Silva, Oficina Mecânica (Carpa), também cuida de sua horta. Quando chega do serviço, depois de curjar o filhinho Rafael, nascido recentemente, Paulo trata da horta onde tem alface, couve, rúcula, almeirão, salsa e cebolinha.

Não é grande, mas é suficiente para abastecer sua família, por enquanto, ele, a esposa Doyana Aparecida e Rafael, Paulo já está providenciando para que, na época das papinhas, a horta já esteja produzindo hortaliças, para enriquecer a alimentação do garoto.

"Eu acho muito gostoso ter horta em casa. Também a gente precisa porque as verduras estão muito caras" observou Paulo.

O nº. de hortas do Programa de Incentivo a Horta Familiar é o seguinte:

SERRANA: Usina	311
Carpa	335
Aposentados	22
Fazendas	77
TOTAL	745
RIBEIRÃO PRETO:	36
CAJURU:	24
SERRA AZUL:	34
STA CRUZ DAS PALMEIRAS:	21
ALTINÓPOLIS:	15
JARDINÓPOLIS:	04
TOTAL GERAL:	879

Faça sua horta mais produtiva

A campanha que a Usina e Carpa desenvolveram motivando os seus funcionários a plantarem horta em suas residências, está indo bem. São muitas famílias que estão se beneficiando com sabores verduras e legumes. Não há dúvida que permitiu Enriquecer em muito a alimentação destas famílias.

O maior passo foi dado, que é o de implantar hortas em muitas residências. Agora é importante que seja dado outro grande passo, ou seja, tornar a horta altamente produtiva. Isto pode ser conseguido através de um bom planejamento de plantio.

Os canteiros não podem ser muito estreitos. Quando isto acontecer, há perda de grande área nos corredores. Para que isto não aconteça, o canteiro deve ter aproximadamente 110 cm, de largura, ou seja, uma largura na qual a pessoa alcance com o braço até a metade do canteiro.

Outro cuidado, é para que não haja perda na produção. Quando planta-se a mesma verdura, de uma só vez e a produção acontece também de uma só vez e haverá perda do que não for possível usar. Para evitar tal perda, deve-se tomar cuidado de plantar em partes por vez. Deste modo, sempre haverá verduras novas e em quantidade de consumo sem haver perdas.

(Colaboração / J. Alencar Magro).

A Reza valeu



Dona Maria Conceição e as filhas Maria Angélica, Élica e Elisandira na reunião do clube.

Quando Sebastião Nogueira Pinto disse que pretendia arrumar serviço na Usina, sua esposa Maria Conceição começou a rezar para dar certo. É que na Fazenda onde morava, em Alcântara de Altiópolis, ouvia falar que Usina tinha um tal de Clube das Mães que reunia as mulheres para aprender uma porção de coisas e ela morria de vontade de frequentar estas reuniões.

Foi portanto com alegria que ela recebeu de seu marido a notícia de que já era funcionário da Carpa e que passaria a morar na Faz. Santa Mariana.

Isto foi há quatro meses e a Assistente Social Ana Maria (Aminha) não teve trabalho para explicar a dona Maria o funcionamento do Clube. Na verdade, ela estava apenas esperando o convite e começaram, imediatamente, a participar das reuniões com entusiasmo contagiante, ansiosa por aprender tudo o que tem direito. Começou na pintura em tecidos e já está fazendo biquinhos em crochê nos panos de pratos. Para o próximo bi-Dona Maria, já se candidatou para o Curso de Corte e Costura.

Mas, seu entusiasmo não parou por aí. Ela também providenciou a matrícula de suas filhas, Maria Angélica de 12 anos, Élica de 10 anos e, Elisandira de 8 anos, no Clube de Meninas. As garotas "puxaram a mãe" e estão gostando das reuniões. D. Maria diz que é muito importante aprender, não só porque "no futuro pode ajudar a família como é bom para a própria pessoa, saber fazer as coisas".

Parabéns dona Maria. A "reza" valeu. Seu santo é forte. É bom saber de pessoas assim tão interessadas em aprender coisas que naturalmente, vão melhorar suas vidas.



Sr. Sebastião Donizete de Almeida, hortelão na Fazenda da Pedra nos mostra como devem ser os canteiros.

Atenção Funcionário:

CONHEÇA OS BENEFÍCIOS QUE A EMPRESA OFERECE A VOCÊ E SEUS DEPENDENTES

Setor Saúde

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Consultórios

- Serrana: Rua Rio Grande do Norte, no. 36. Atendimento: de 2 a 6a. feira, das 7 às 19 horas - Sábado das 8 às 11 horas

Médicos: Drs. **Laércio Mello Andrade Junior**, **Nelson Cavalheiro Caravazzo**, **Alcyr Barbin Filho**, **João Carlos Carrago de Moraes**, **Akro Funayama**, **Nelson Barrionovo**, **Ciro de Souza**

Ribeirão Preto: **Dr. Nélio Rezende Cardoso**, Rua Américo Brasileiro no. 1354. Atendimento de 2a. a 6a. feira, das 19 às 21 horas.

Serra Azul: **Dr. Hélio Tabajara Petelli**, Rua Dino Bueno no. 500, ambulatório Municipal. Atendimento: 24 horas.

Santa Cruz das Esperanças: **Dr. Hélio Tabajara Petelli**, Praça Júlio Prestes no. 184. Atendimento: 2a. feira das 17 às 19 horas.

Participação dos funcionários nas consultas ambulatoriais: Cr\$ 4.000

ATENDIMENTO HOSPITALAR

Caso de Urgência.

Serrana: Hospital Santa Casa de Serrana, Rua João Antônio Terçariol no. 67.

Altinópolis: Hospital São Paulo, Rua Paraná no. 168, Vila Maria

Hospital de Misericórdia de Altinópolis, Rua Coronel Joaquim Alberto no. 421.

Cajuru: Casa de Caridade São Vicente de Paula, Rua Dr. Milton Mourão de Mattos, no. 460.

Jardinópolis: Hospital de Jardinópolis, Praça Dr. Mario Lins no. 147.

São Simão: Santa Casa de Misericórdia, Rua Bandeira Viçela, 185.

Participação do funcionário:
Ambulatório 10 por cento
Exames gerais 30 por cento
Internações 10 por cento

CONVÊNIO: PARA ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Com encaminhamento médico e carteira-médica.

Ribeirão Preto: CERENMI - Centro de Reabilitação Neuro-Muscular, Rua Bernardino de Camos no. 1125.
Participação do funcionário - 50 por cento.

Clínica Médica Ribeirão Preto (Cardiologia), Rua Bernardino de Campos, no. 1408.

Participação do Funcionário:
Eletroencefalograma (E.E.G.) 30 por cento
Consulta 50 por cento

Clínica Médica (Neurologia), Avenida Independência no. 1405).

Participação do Funcionário:
Eletroencefalograma (E.E.G.) 30 por cento
Consulta 50 por cento

Ortopedia: Avenida Independência no. 1387
Participação do funcionário 50 por cento

UNIMED: Só com encaminhamento médico é autorização do serviço social.

Participação do funcionário:
Consultas 50 por cento
Exames Gerais 30 por cento
Internações 20 por cento

Serrana: Clínica Caravazzo, Rua Nossa Senhora das Dores no. 766.
Participação do funcionário:
Consulta 100 por cento
Cauterização 30 por cento

Neurologia: Rua Sergipe no. 144
Participação do funcionário: 50 por cento
Consulta 30 por cento
Eletroencefalograma 30 por cento

Oftalmologia: Rua Sergipe no. 144.
Participação do Funcionário - 50 por cento.

Ortopedia, Hospital Santa Casa de Serrana, Rua Antônio Terçariol no. 67.
PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO - 50%.

Laboratório de Análises Clínicas (Com pedido do Médico e Carteira-médica)

Laboratório de Análises Clínicas Maria Pelá Biagi, Rua Antônio Terçariol no. 67 (Santa Casa), Serrana.

Laboratório Serra Azul: Rua Coronel Luiz Venancio Martins no. 435 - Serra. Azul.

Laboratório Baracchini, Rua Rui Barbosa no. 548, Ribeirão Preto.
Participação do funcionário nos exames de laboratório - 30 por cento.

ASSISTÊNCIA MÉDICA REABILITACIONAL

Auxílio/Ocúlos: Você tem Cr\$ 50.000 de ajuda. A Empresa mantém convênio com duas Óticas:

A Especialista. Rua Visconde de Inhaúma no. 456.

Avenida Coronel Fernando Ferreira Leite no. 1450 (Shopping Center) Ribeirão Preto

Fotóptica Ltda. Rua Tibirica no. 556, Avenida Coronel Fernando Ferreira Leite no. 1450 (Shopping Center) Rib. Preto.

Leve e Receita Médica e a Carteira de Identificação e compr. os óculos naquela que lhe oferecer o melhor preço.

Aparelhos em geral (Ortodônticos, cadeiras de rodas, etc).

Auxílio Doença: Para rurícolas com necessidade de afastamento médico superior a 15 dias procurar o Serviço Social.

ATENDIMENTO FARMACÊUTICO

A Empresa paga 50 por cento dos medicamentos adquiridos como Receita Médica, e a Carteira de Identificação do paciente. As Farmácias conveniadas são:

Serrana

- Consultório Médico - Medicamentos

FURP - Farmácia Popular, Rua Vicente de Paula Lima no. 732.

- **Drogaria Nossa Senhora Aparecida**, Rua Barão do Rio Branco no. 299.

- **Farmácia Kátia**, Rua Vicente de Paula Lima no. 1.030.

- **Farmácia Central**, Rua Nossa Senhora das Dores no. 414.

- **Farmácia São José**, Rua Vicente de Paula Lima no. 1467.

Ribeirão Preto:

- **Drogacenter**, Rua General Osório, no. 351.

- **Drogária**, Rua General Câmara no. 1633.

- **Drogão Barão**, Rua Barão do Amazonas, no. 1222.

- **Drogão Campos Eliseos**, Avenida Saudade no. 1094.

Altinópolis:

- **Farmácia Modelo**, Rua Coronel Honório Palma, no. 795.

- **Farmácia Nova**, Praça dr. Olavo Guimarães no. 271.

Serra Azul:
- **Farmácia São José**, Praça Coronel Luiz Venancio Martins no. 605.

Santa Cruz das Esperanças:
- **Posto de Medicamentos Nossa Senhora da Esperança**, Praça Júlio Prestes, no. 331.

Jardinópolis:
- **Farmácia São João**, Praça Nossa Senhora Aparecida no. 193.

Cajuru:
- **Farmácia Nossa Senhora Aparecida**, Rua Dona Maria Pires no. 656.

São Simão:
- **Farmácia Santa Clara**, R. Deodoro da Fonseca no. 1072.

Participação do funcionário - 50 por cento.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Todos devem passar pelo dentista. Para isso, dê o seu nome e de seus dependentes nos seguintes locais.

Serrana: Departamento de Promoção Social (Associação), Rua Particular no. 2.

Fazenda: Procure a Assistente Social.

Lavoura e/ou Usina: Chefes de turma, apontador ou Supervisor de Segurança.

CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS (DENTISTAS)

Ribeirão Preto: **Dr. Eduardo Yamamura**, Rua Laguna no. 1003 e Rua General Câmara no. 1209.

Dr. Jacira Keer Bullman, Rua Campos Sales, no. 1405.

Altinópolis: **Dr. Carlos A. Crivelenti Mangro**, Rua Coronel Honório Palma no. 520

Cajuru: **Dr. José Aparecido de Souza**, Rua Maria Pires, 490.

Jardinópolis: **Dr. Roberto Elias**, Praça Nossa Senhora Aparecida, 44.

São Simão: **Dra. Maria Auxiliadora Garcia Duarte**, Rua Manoel Dias do Prado, 1671.

Santa Cruz das Esperanças: **Dr. Tadeu Raimundo Rê**, Praça Júlio Prestes, 249.

Serra Azul: **Dr. Humberto Weffort**, Rua Capitão Luis do Carmo, 80.

Serrana: Rua Rio Grande do Norte, no. 40, Drs. **Djalme S. Gabarra**, **Alexandre L. Rosa**, **Fernando Gabarra**, **Carlos A. Issa**, **Carlos C. de Mattos**, **Eduardo Pacheco Issa**, **Maria Rita de Mattos**, **Caetiteir**, **Wania Lúcia J. Bordignon**, **Márcia M. Miranda Gabarra**.

Participação do funcionário:

Mão de obra 20 por cento
Prótese 100 por cento
Conserto 50 por cento

Por cada falta o funcionário pagará uma multa de Cr\$ 7.000.

Setor

Educacional

Formecimento de Parte do Material Escolar: Para funcionário e filhos de funcionários até 14 anos de idade.

Salário Educação: Para filhos de funcionários em escola particular.

Bolsa de Estudo: Para cursos técnicos e superiores.

Hortas:
Infantil - Fazenda

Domésticas - Sementes e estercos gratuitos para funcionários.

Clubes de Serviço: Ensina bordado, corte e costura, crochê, pintura, cerâmica, etc. Para mães e filhos de funcionários, frequentar o Serviço Social.

Escola de Artes Industriais: Cursos em Serrana.

1.ª Fase Cursos pré-profissionalizantes de 9 a 12, marcenaria, carpintaria e cerâmica.

2.ª fase: Cursos profissionalizantes de 13 a 16 anos, mecânica de manutenção, desenho técnico, fundição, serralheria, soldagem, pintura a revólver ajustagem, torneiro mecânico.

Journal "O Observador": Distribuição mensal gratuita (Você pode colaborar. Envie sua colaboração para o Serviço Social).

Setor

Recreativo

Locais próprios do funcionário e família:
Serrana - Salão de jogos e quadra
Fazenda - Campo de futebol, quadras e bocha.

Excursões de Férias: Geralmente no final do ano, a Empresa oferece, com subsídios a oportunidade para funcionários, e famílias excursionarem.

Cinema na Cidade de Serrana: Com apresentação da Carteira-médica o funcionário paga 50 por cento do ingresso.

Setor Diversos

Auxílio Funeral: Necessitando desse serviço procurar.

- **Funerária Nicácio**, Rua Amador Bueno no. 714, Ribeirão Preto.

- **Funerária Altinópolis**, Rua José Bonifácio no. 286, Altinópolis.

Leve a Carteira e Identificação do(a) falecido(a).

- **Funerária Santa Rosa** Rua 7 de Setembro, 713, fone 625.1586.

Participação do funcionário- 50 por cento.

Salário Família: Para a rurícola (que por lei não tem direito) a Empresa paga Salário Família para os filhos menores de 14 anos ou inválidos, independente da idade.

Seguro de Vida: Morte acidental ou natural, total ou parcial por acidente, invalidez.

Auxílio Matrimonial: Para funcionários, com 3 anos de firma, no valor del salário mínimo. Apresente a declaração do Cartório no Departamento Pessoal

Vitaminado: Distribuído nos locais de trabalho.

Lanche: Distribuição no corte de cana.

Agasalhos e blusas de chuva: Poderão ser adquiridos em determinada época, no Serviço Social, no Almoxarifado da Fazenda da Pedra e Usina.

Transporte gratuito a todos os funcionários.

Carteira de Identificação: Gratuita para toda a família. Deve ser tirada no Serviço Social em Serrana, as 2a. feiras das 13 às 16 horas.

Atenção: É necessário apresentá-la para uso de todos os benefícios.